

# Regina Elis, Constru

Amou daquela vez como se fosse a ltima  
Beijou sua mulher como se fosse a ltima  
E cada filho seu como se fosse o nico  
E atravessou a rua com seu passo tmido  
Subiu a construo como se fosse mquina  
Ergueu no patamar quatro paredes s&ocute;lidas  
Tijolo com tijolo num desenho mgico  
Seus olhos embotados de cimento e lgrima  
Sentou pra descansar como se fosse sbado  
Comeu feijo com arroz como se fosse um prncipe  
Bebeu e soluou como se fosse nufrago  
Danou e gargalhou como se ouvisse msica  
E tropeou no cu como se fosse um bbado  
E flutuou no ar como se fosse um pssaro  
E se acabou no cho feito um pacote flcido  
E agonizou no meio do passeio pblico  
Morreu na contramo atrapalhando o trfego